Acompanhe a análise da conjuntura econômica nacional e internacional.

O Boletim de novembro apresenta uma visão completa sobre os principais movimentos no Brasil e no mundo, ajudando você a entender os fatores que influenciam investimentos e decisões estratégicas.

A inflação brasileira segue em desaceleração: o IPCA de outubro subiu 0,09%, menor variação para o mês desde 1998. O acumulado em 12 meses está em 4,68%, ainda acima da meta, mas em trajetória de queda. A taxa Selic permanece em 15% ao ano, sem previsão de cortes no curto prazo, diante das incertezas fiscais. A atividade econômica também dá sinais de perda de ritmo: o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) caiu 0,2% em setembro e acumula retração no trimestre, indicando desaceleração do PIB.

No cenário internacional, a zona do euro mantém crescimento moderado, apoiado pelo consumo e pelo mercado de trabalho, enquanto a inflação recua, permitindo ao Banco Central Europeu (BCE) manter os juros estáveis. Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho segue forte, mas com sinais mistos, deixando indefinida a próxima decisão do Federal Reserve (Fed), autoridade monetária americana.

No comércio exterior, houve avanço nas negociações entre Brasil e EUA, com redução de tarifas para produtos agrícolas, o que melhora a competitividade brasileira, embora o impacto no PIB seja pequeno.

O boletim também apresenta as expectativas do mercado, segundo o Relatório Focus do Banco Central, com projeções para inflação, juros, câmbio e PIB.

Quer saber como esses movimentos podem influenciar seus investimentos e decisões estratégicas?

Acesse a versão completa do Boletim em PDF.

Fonte: Previ, em 28.11.2025